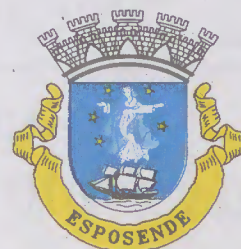


farol de esposende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR
NOGUEIRA AFONSO



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 5 - N.º 124 - 6 DE JUNHO - 1996



1.ª Fase em conclusão

2.ª Fase em construção

Quinta da Barca
Barca do Lago

VAMOS COMER O LIXO?

A. Miquelino

A dona de casa, findo o jantar, acondiciona todo o lixo do dia dentro de um saco de plástico e põe-o à porta de casa. Depois, como Pilatos, lava as mãos e fica com a consciência tranquila em frente ao televisor. **ESTÁ RESOLVIDO O PROBLEMA DO LIXO!**

Pensamos ingenuamente que, com este procedimento, resolvemos o problema. Alguma vez nos temos preocupado, gastando alguns minutos do nosso tempo, a pensar para onde vai aquele pacote vazio de margarina, aquela embalagem de iogurte, aquele resto de arroz, aquelas folhas de couve, aquela lata de cerveja, aquela caixa de cartão, etc., etc.?

Pois é: quando a dona de casa põe o tal saquinho à porta, é que **COMEÇA O PROBLEMA DO LIXO!**

Imaginemos, apenas, à laia de exercício mental, que a Câmara lançava uma postura municipal a dizer: «Meus Senhores, não recolheremos mais lixo; têm que guardá-lo em vossas casas, pois a partir de hoje é proibido pô-lo à porta ou lançá-lo à rua».

Aqui d'e'l Rei! Como vamos viver com este cheire-

te! Onde vou guardar tanto lixo? Oh da guarda!

Depois, há ainda a moda, tanto em voga, de barrar as estradas para não deixar passar os camiões do lixo porque os «malandros» desta ou daquela autarquia querem uma lixeira à beira do meu quintal.

Com este mal alinhavado arrazoado, chegamos a duas conclusões muito simples.

— A sociedade produz diariamente quantidades enormes RSU — Resíduos Sólidos Urbanos, (a que vulgarmente se chama lixo)

— A resolução para o problema dos RSU compete à sociedade, e a sociedade somos nós todos.

Somos, pois, nós que temos a obrigação de nos organizarmos para estudar os meios de resolver eficazmente o problema.

E já agora, outra verdade: **O LIXO PODE SER RIQUEZA!**

Alguns exemplos:

— Os detritos orgânicos, tais como restos de alimentos, podem transformar-se num bom adubo para os nossos campos;

— Os metais, tais como

(Continua na pág. 2)

CÂMARA MUNICIPAL PRIVATIZA RECOLHA DE RESÍDUOS

A Câmara Municipal de Esposende manifestou a intenção de adjudicar, em reunião extraordinária do Executivo, à Empresa SERURB, Ld.ª, o sistema de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos, limpeza urbana e limpeza das Praias.

A adjudicação foi feita pela verba anual de 84 mil contos, o valor mais baixo apresentado entre as seis empresas concorrentes.



A transferência da recolha e transporte dos lixos para uma empresa privada vai permitir melhorar a qualidade de vida das populações, numa óptica de transformação do concelho numa zona priverligiada em termos ambientais e urbanos.

O contrato estipula que a empresa se encarrega de recolher e transportar, até ao destino final, os resíduos sólidos urbanos de todo o concelho, fazendo, ainda, a limpeza do núcleo urbano de Esposende e das praias.

À nova operadora compete, também, o fornecimento de contentores e a recolha de vidros.

O equipamento existente vai ser transferido para a SERURB, enquanto o pessoal afecto aos serviços de limpeza continuará ao serviço da Câmara, podendo vir a trabalhar na empresa, em sistema de requisição, mas sem perda de quaisquer regalias.

FESTAS A S. JOÃO



21 - 22 - 23 - 24

JUNHO DE 1996

ESPOSENDE

PRAIA SUAVE MAR

(Ver programa na pág. 7)



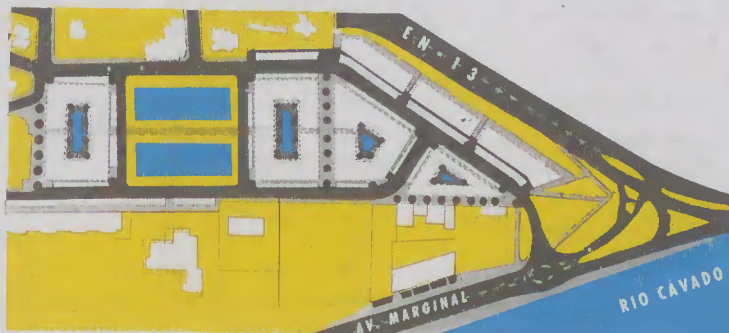
J. A. Pires Clemente & Cª Lda.
CONSTRUÇÕES

Rua de Rodrigues Faria, n.º 2 - 2.º • 4740 Esposende
Tels. 053/96 51 98 e 96 23 36 • Fax 053/96 51 99



Áreas Totais:

T1 = 50 m²
T1 Duplex = 70 m²
T2 = 80 m²
T2 Duplex = 130 m²
T3 = 135 m²
T3 Duplex = 150 m²
Lojas Comerciais



VISITE O ANDAR MODELO

• Stand de Vendas •

Tels. 053/96 24 46

6.º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO DE ESPOSENDE

A Rádio de Esposende promove, no próximo dia 20, o tradicional Espectáculo de Variedades comemorativo do seu 6.º aniversário.

Apesar de a data que assinala a efeméride ser o dia 23, a Rádio de Esposende resolveu antecipar a festa para o dia 20, quinta-feira. A antecedente do espectáculo, a Rádio vai promover, nos seus programas, a oferta de vários brindes-surpresa.

As comemorações deste ano resumem-se ao Espectáculo de Variedades, a decorrer no Auditório Municipal, a partir das 21h30.

Estão já asseguradas, para a festa da Rádio, as presen-

ças do conjunto «Novo Mar»; do cantor esposendense Michel Costa; do Grupo «Cantares do Cávado»; do Grupo de Teatro de Rio Tinto; do Grupo «Nova Versão»; do Grupo de Cordas do Centro de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro; de Nelo Silva e Cristiana; Emanuel; Ricardo José e Tony Carreira.

A semelhança de anos anteriores, a entrada para o Espectáculo terá um preço simbólico. Os bilhetes de ingresso poderão ser adquiridos na Rádio de Esposende ou no Auditório Municipal, no dia do Espectáculo.

CORPOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE ÉPOCA 96/97

OS ÓRGÃOS SOCIAIS da Associação Desportiva de Esposende, para a época de 1996/1997, têm a seguinte constituição:

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente - António Sá Pereira

Vice-Presidente - João Migueis F. Silva;
Secretário - Mário Marques Henriques

CONSELHO FISCAL
Presidente - Joaquim da Silva Braga;
Secretário - Laurentino da Cruz Regado

COMISSÃO DIRECTIVA
Presidente - João Manuel Reis de Carvalho
Manuel Miguel Ferreira da Silva

Dr. Francisco José Barros Marques
José Manuel Gomes Monteiro Pereira
Adelino da Cruz Martins
António Ferreira da Cruz
António Martins Pereira
Joaquim da Silva Machado

José Maria Nunes da Silva Pinto
José António Ferreira de Sousa
Valentim Azevedo Carneiro
João Luís Reis Barreira
José Garcia

LIONS CLUBE DE ESPOSENDE

No dia 19 do passado mês de Maio, comemorou mais um aniversário o Lions Clube de Esposende, Instituição de Solidariedade já com manifestas provas dadas na cidade e no concelho.

Farol de Esposende felicita todos os lionistas pela efeméride e deseja os maiores êxitos para as suas actividades.

RECONHECIMENTO

A Câmara Municipal de Esposende reconheceu, publicamente, os bons serviços prestados ao longo da sua exemplar função de Chefe de Serviços de Turismo, em Esposende, na pessoa da Sra. D. Maria Helena de Abreu Melo, e que, recentemente, foi aposentada.

Farol de Esposende associa-se ao gesto de louvor público e felicita a jubilada.

DR. ANTÓNIO TORRES

O distinto médico esposendense, Dr. António Fernandes Torres, acaba de ver despachado favoravelmente o pedido de aposentação que, oportunamente, solisitara às entidades superiores.

Desta forma, o nosso preclaro amigo e notável profissional da saúde deixou os cargos que, cumulativamente, exerceu no concelho, durante cerca de 20 anos: Delegado de Saúde e Director do Centro de Saúde de Esposende.

Reconhecidos pelo exemplar trabalho no âmbito da sua profissão, cerca de 150 pessoas, ligadas à área da saúde, quiseram prestar uma simbólica homenagem ao jubilado médico e, para o efeito, reuniram-se num jantar de convívio e confraternização. Nesta festa, o Dr. António Torres, sentiu bem de perto a simpatia e a amizade granjeadas pelo seu relacionamento humano e profissional. Nela participaram o Presidente da A.R.S. do Norte e o Coordenador da Sub-Região de Saúde de Braga, para além de outras individualidades ligadas ao sector, os quais tiveram palavras de mérito, louvor e reconhecimento para com um homem que consagrou a sua vida à saúde.

Farol de Esposende associou-se a esta homenagem e faz votos para que o Dr. António Torres prossiga, por muitos anos, com saúde, a contribuir com o seu elevado saber para a conservação da saúde de todos nós.

Entretanto, consta que, talvez ainda durante este mês, possa ser inaugurado o novo edifício do Centro de Saúde de Esposende, para o qual o Dr. António Torres muito trabalhou. Para que esta terra saiba ser grata, achamos que uma forma de agradecer o empenhamento do Dr. Torres pela construção de mais esta unidade de saúde, nada melhor do que atribuir o seu nome para patrono do novo Centro.

Deixamos a sugestão por nos parecer muito justa e a propósito.

VEREADOR RENUNCIA

O vereador da Câmara M. de Esposende, pelo C.D.S.-PP, Dr. Cubelo Soares renunciou ao cargo para que fora eleito, após período de suspensão.

Para o substituir, aquele partido da oposição Municipal indicou o Dr. Alberto Moreda que já tem experiência do cargo e também já entrou em funções.

Farol de Esposende deseja ao novo vereador bom trabalho em prol do progresso e desenvolvimento do concelho.

XXV ANIVERSÁRIO Escola E. B. 2 e 3, António C. Oliveira

Terminaram, e foram um êxito, as comemorações dos 25 anos da Escola Preparatória de Esposende, agora designada por escola E.B. 2 e 3, de António Correia de Oliveira.

Festejou, assim, um quarto de século ao serviço do ensino, uma escola que teve como primeiro director, e seu principal impulsionador o esposendense Dr. José Bernardino Amândio.

Várias foram as actividades recreativas e culturais levadas a cabo pela actual escola, todas com muito valor. De entre outras, e pelo nível alcançado, destacamos a Feira do Livro, que decorreu entre 15 de Abril e 31 de Maio, tendo sido visitada por mais de 6.000 pessoas, na sua grande maioria estudantes do nosso concelho; a I Semana da Música: o Sarau proferido pelo Dr. Agostinho Reis, com a colaboração dos alunos; o Colóquio em que foram dinamizadores o Dr. José Luís Azevedo e a Dr.ª Constança Andrade; a exposição de caricaturas, propriedade do Dr. Bernardino Amândio, da autoria do saudoso Dr. Alceu Vinha dos Santos; a exposição retrospectiva da escola; a Marcha da Montanha e o ponto marcadamente emotivo que foi o almoço de convívio e confraternização de uma geração de 25 anos de escola.

«Farol de Esposende endereça os merecidos parabéns aos organizadores, promotores e colaboradores por tão notável celebração.

FALECIMENTO

Maria da Silva Braga

No Hospital de Esposende onde se encontrava internada, faleceu no passado dia 26 após prolongada doença, a Sr.ª Maria da Silva Braga, de 71 anos de idade, natural de Barcelos, mas há muito radicada nesta cidade.

A senhora «Maria da Pensão» era bastante conhecida pelos seus dotes de excelente cozinheira que durante anos deliciosos frequentadores da antiga e famosa «Pensão Laranjeira».

O seu funeral realizou-se depois de rezada Missa de Corpo Presente na Misericórdia, tendo seguido para o Cemitério local onde o corpo ficou sepultado em jazigo de família.

A extinta era mãe das senhoras Alexandra e Paula Braga Magalhães, a quem o «Farol» apresenta sentidas condolências extensivas a toda a Família.

TESOURADAS

ESTACAS

Por: NECO

Já viu a obra d'arte? Não? Então vá ver; vá à Praça do Município e veja com os seus próprios olhos a Arte e a capacidade de imaginação dos nossos jardineiros (e não só)! Veja e fotografe; dezenas de turistas irão fazer o mesmo para mostrar nas suas terras e nas suas nações como é Esposende: cidade turística por eleição e vocação!

Pois é, o Poeta apareceu cercado de grosseiras estacas e arame... Isto não lembra nem ao Diabo. Será que não evoluímos nada? A mentalidade ainda é a mesma que há quarenta anos? Faço esta pergunta porque há-de haver quarenta anos, mais ou menos, que alguém se lembrou de retirar as bonitas e bem trabalhadas grades de bronze do monumento a Rodrigues Sampaio (feitas por subscrição pública...) para a substituir por estacas e arame farpado. Volvidos quarenta anos ainda estamos marcados por essa genial «façanha», pois ao que parece ninguém se deu ao luxo de puxar pela inteligência e chegar à conclusão que para se resguardar os jardins, estes são orlados com umas gradesinhas feitas com gosto! Não venham com a cantiga de que a rapaziada dá cabo de tudo... Se não tiram nada da cabeça não precisam de ir a muito longe; vão a uma freguesia próxima e ao menos copiem o que lá está!

Mas esta coisa de estacas e mentalidade tacanha não é assunto novo cá em Esposende. Já há meses que no relvado ao lado da estátua do D. Sebastião se encontra uma grossa estaca espetada a segurar um arame bambo, talvez com o intuito de endireitar um grosso amieiro! Como é que pode? Ou a árvore entorta mais, e estica o arame, ou então este não está lá a fazer rigorosamente nada!

Bom! Foi por falar em endireitar que me lembrei de uma história (lenda) que há muitos, muitos anos, se passou numa freguesia aqui vizinha. Contava o meu avô que nessa freguesia um lavrador estava a cavar o seu terreno quando pelo caminho ao lado passou um senhor muito bem vestido, mas com pés de cabra e na testa duas pontas agudas disfarçadas com a larga aba do chapéu. Entabulou conversa com o lavrador e ficou a saber que este andava a preparar o terreno para semear batatas. O tal fulano (já se está a ver que era o Diabo) fez-lhe proposta para a sementeira ser a meias. O lavrador aceitou. O homem era da mente tacanha e foi na conversa do Diabo tendo ficado combinado que quando fosse na colheita o Diabo ficaria com a parte de baixo (as batatas) e o lavrador com a de cima (a rama). O tempo passou, fez-se a colheita, o chifrufo levou as batatinhas e o desgraçado foi prá feira com a rama. As pessoas passavam, torciam o nariz e gozavam o lavrador. Chegou a casa e ainda levou uma «roda» de burro da mulher.

Passado algum tempo estava o homem a preparar o terreno mas desta vez para o milho. Entretanto, muito sorrateiro aparece o Diabo.

— Bom dia compadre. Então, a preparar o terreninho?

— É verdade, mas desta vez vai ser para milho... E desta não me levas, pensou!

Tá bem, tá bem, então eu dou-te a escolher.

— Desta vez eu quero o que está por baixo, disse o lavrador.

— Está certo, eu ficarei com a parte de cima.

O tempo passou, veio o tempo da colheita, o Diabo colheu o milho e deixou só os trepos. O pobre, lavrador que souo como um boi ao sacar os trepos, foi à feira e tornou a ser alvo de chacota. Veio desanimado, pegou naquilo tudo e foi deitar numa lagoa. (Local onde hoje se encontra um bairro e apartamentos em construção aqui bem dentro da cidade).

A mulher, que era nova, feitosa e bem mais fina e astuta do que o homem, ao ver que o marido tinha sido levado mais uma vez, disse: «— A próxima vai ser de tomates! «E ensaiou o marido para negociar com o «figurão».

O Diabo apareceu como era de esperar, pronto a negociar a próxima sementeira tendo o lavrador esclarecido que esta ia ser de tomates; mas que queria a rama. Quando os tomates estavam maduros o labrosque foi lá e colheu-os. Ao outro dia o chifrufo vinha para a colheita e já lá só estava a rama. «— Mas como é! O tratado não foi assim», pensou. «— Vou já saber porquê». Quando interpelou o lavrador (este já estava ensaiado pela mulher) e lhe perguntou aonde estavam os tomates, a resposta foi imediata... (já se está mesmo a ver qual foi a resposta). O Diabo desesperado ameaçou que lhe ia levar a mulher!!!

— Vai ter com ela. Disse o lavrador.

E o «finório» foi ter com ela e disse:

— Vais comigo!

— Vou contigo, mas tens que fazer duas coisas! Se as fizeres sou tua!

— Tá bem, diz lá.

— Olha, vês aquela bouça? (a célebre bouça do Preto, ou do Diabo). Tens um minuto para pôr tudo em lenha...

— É para já!

O Diabo meteu-se no meio da bouça; armou um vendaval do caraças e num minuto ficou tudo em lenha. A jovem já se estava a ver nos braços do maldito, quando ele lhe perguntou:

— E qual é a outra coisa que tenho a fazer?

Ela que tinha uma cabecinha que não servia para «espeter estacas», foi a uma parte íntima do corpo, tirou um pêlo bem encaraçolado e disse:

— Pega lá! Tens de o endireitar; se o fizeres sou tua...!

O maldito pensou: «isso é canja, já és minha». Passou o pêlo pelos beijos e como lhe agradasse soltou uma gargalhada de satisfação. Agarrou-o pelas pontas, esticou-o, mas quando o largava este parecia uma mola: encaraçolava outra vez! Repetiu a operação várias vezes, mas o resultado era sempre o mesmo. Já irritado foi buscar um martelo e quiz endireitá-lo. Como nada conseguiu rogou quatro pragas e com mais quatro estouros desapareceu, que nem o Judas do Testamento...

Pois é! Querer endireitar um amieiro que nem a força de cinquenta homens o verga com um arame bambo, é como querer endireitar um cabelo (dos tais) com um martelo, não acreditam?

Vamos lá usar essa cabeça com inteligência e imaginação como a mulher do lavrador usou. Os jardins dentro desta cidade turística não são campos de concentração nem de nabos que se dividem com estacas e arames...

Haja sensibilidade naquilo que se faz, suas «cabecinhas pensadoras»...

CÂMARA APOIA INSTITUIÇÕES

Durante uma das reuniões da Câmara do mês passado, foi aprovada a concessão de diversos subsídios, nomeadamente para os Bombeiros Voluntários de Esposende e para os de Fão, com 1250 e 1000 contos, respectivamente.

Tendo em vista a execução de programas de animação sócio-cultural, foi deliberado apoiar as seguintes Associações Culturais: Sargaceiros de Apúlia (200 mil escudos); Moleirinhas das Marinhas (200 mil escudos); Lavradeiras de Rio Tinto (200 mil escudos); Ronda Típica de Vila Chã (200 mil escudos); Rancho de Palmeira de Faro (200 mil escudos); Danças e Cantares de Forjães (200 mil escudos); Divulgação Tradicional de Forjães (50 mil escudos); Banda de Antas (750 mil escudos); Associação Rio Neiva (150 mil escudos); Clube Jovem de Marinhas (75 mil escudos).

Por seu turno às instituições de solidariedade social do concelho vão ser entregues os seguintes apoios pecuniários: ASSINJEPE, de Esposende (150 mil escudos); Centro Social de Vila Chã (175 mil escudos); Centro Social da Juventude de Marinhas (300 mil escudos); Centro Social de Curvos (175 mil escudos); ASCRA de Apúlia (300 mil escudos); Centro Social de Belinho (300 mil escudos); Centro Social de Mar (300 mil escudos); ACARF, de Forjães (300 mil escudos).

FRATERNIDADE DE NUN'ALVARES

Os antigos escuteiros deram finalmente vida à Fraternidade de Nun'Alvares, instituição integrada no C.N.E. e que pretende congrega os antigos escuteiros que ainda se sentem ligados ao movimento escutista.



Apos várias reuniões de preparação a Fraternidade ganhou vida no último fim-de-semana de Maio, juntamente com as cerimónias do aniversário da fundação do escutismo em Esposende.

Cerca de 30 antigos escuteiros responderam à chamada e participaram em várias actividades, de que se destacam, uma exposição de fotografias antigas, para recordar, mas também com algumas das actuais realizações do Agrupamento, uma romagem ao cemitério e a cerimónia de imposição de lenços com a presença de dirigentes distritais da Fraternidade de Nun'Alvares, que decorreu na Matriz de Esposende.

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende em colaboração com a Delegação Escolar de Esposende e a Esposende Solidária — Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, promoveu a animação do Dia Mundial da Criança realizado na tarde do passado dia 31 de Maio.

Este evento teve como objectivo fundamental contribuir para a valorização sócio-cultural, pedagógica e educativa da criança, através da sua participação activa nas várias actividades.

Farol de Esposende agradece o convite para participar nas comemorações e felicita os organizadores pelo êxito alcançado e pela alegria que proporcionaram às nossas crianças.

FESTIVAL ROCK

A JC — Gerações Populares, de Esposende organizou no passado dia 25 de Maio, o «1.º Festival de Música Rock de Esposende» com a participação de grupos conhecidos neste tipo de música.

O Festival, que se realizou na esplanada do Rio, aqui bem junto das Piscinas Municipais, teve a abrilhantá-lo grupos de «rock» como os «Tifosi», «Ex-Comuns», «Palha d'Aço», «Opinião Pública» e os «Desert», que começaram as suas actuações cerca das 21,30 e foram pela noite dentro até cerca de uma hora da madrugada. Muita gente assistiu, vendendo-se predominantemente o peso da juventude para quem este tipo de música diz muito.

ESCUTEIROS

O mês de Maio é sempre de festa para o agrupamento 301, da cidade de Esposende, é mês de aniversário da fundação, efeméride que é aproveitada para várias comemorações, integrando um acampamento com a presença de agrupamentos vizinhos bem como é época própria para a Promessa de novos escuteiros.



Assim aconteceu este ano e durante a Missa das 10 do passado dia 26 decorreu a tradicional cerimónia.

O acampamento que teve muitos participantes e decorreu no local do costume, num pinhal entre a Praia de Suave-Mar e a de Cepães.

PINTOR ESPOSENDENSE

Alguns dos quadros existentes na Sé de Braga, tiveram que ser restaurados tendo em vista a próxima cerimónia do baptismo do herdeiro da Casa de Bragança.



Para esse trabalho foi chamado o nosso conterrâneo Fernando Rosário, retratista e restaurador de méritos já consagrados que executou mais este trabalho sobre telas de inculcável valor.

«SINTA O GOSTO DA NOSSA TRADIÇÃO»

Alunas da EPE animam Hotel Ofir

Integrada num trabalho de fim de curso denominado PAP (Prova de Aptidão Profissional), as alunas Anabela Garrido Gonzaga e Paula Cristina de Passos Esteves, finalistas do Curso de Técnicos de Turismo dinamizaram no Hotel Ofir, no passado dia 1 do corrente, uma actividade denominada «I MOSTRA GASTRONÓMICA, DE ARTESANATO E FOLCLORE DO MINHO».

O programa, aberto a todas as pessoas, constou de uma exposição de artesanato representativo da região e de um jantar com ementa tipicamente minhota que foi acompanhada de animação dinamizada pelas alunas com a colaboração de vários grupos folclóricos da região.

Parabéns às alunas pelo êxito alcançado e à Escola profissional de Esposende pelo ensinamento ministrado.

CHAFARIZ

Os pontos de água da nossa cidade, além de poucos, parecem destinados ao fracasso. Faltarão um pouco de cabeça na sua concepção? Ou qual será o mal?

Será que vão ter que aterrará-los como fizeram al Lago dos Peixinhos?

TOTOBOLA

Os clubes de futebol são acusados, e com razão, de serem pródigos a gastar dinheiro, sendo o seu equilíbrio financeiro uma miragem.

Porém, a polémica levantada à volta da recente repartição dos dinheiros do Totobola parece-me estar ferida de um mal de raíz. O totobola depende exclusivamente dos jogos disputados entre os grandes do nosso futebol, portanto, nada de mais lógico e evidente que deveriam ser estes a controlar os dinheiros do jogo ou a receber, de facto, um elevado pagamento da entidade que eventualmente gerisse esse negócio.

Assim, se de facto as despesas desses clubes deverão ser controladas e as suas dívidas ao fisco tratadas como se uma qualquer, é evidente que as receitas do totobola, deduzidas dos eventuais impostos sobre o jogo, só a eles lhes cabem, pois sem os Clubes não existiria o jogo.

E. Trovoadá

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

Com vista à promoção de medidas de carácter ambiental a desenvolver no Concelho de Esposende, foi assinado um Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Esposende e a Associação de Defesa do Ambiente «Rio Neiva», sediada em Antas.

Esta prestigiada Associação já com provas dadas no domínio da defesa do ambiente, assinou o referido protocolo no passado dia 24 de Maio no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a presença do Presidente da Edilidade e da referida Associação.

«GATOS»

O Museu Municipal de Esposende apresenta desde o dia 3 de Junho uma interessante colecção de Miniaturas de gatos, executados aos mais diversos materiais, nomeadamente porcelanas, vidro, prata, ouro, cristal e terracota, e que são propriedade do coleccionador e antiquário, Fernando Pais Moreira, de Braga.

Para além das miniaturas, apresentam-se ainda alguns desenhos e óleos onde o gato é protagonista e que são pertença do mesmo coleccionador. Destaque para os trabalhos de Roberto Chicgorro, Alfredo Luz e José Luís Tinoco.

Esta exposição está aberta ao público na sala dos Azulejos do Museu Municipal de 3 a 30 de Junho e a entrada é gratuita.

O horário do Museu é o seguinte:

De Terça a Sexta: das 10,00 h às 12,00 h e das 14,00 h às 18,00 h.

Sábado e Domingo: das 15,00 h às 18,00 h.

Encerrado às segundas e aos feriados.

AGRADECIMENTO

LUCÍLIO MOREIRA VIANA



Sua esposa, irmão e restante Família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento do seu ente querido, assistiram à Missa de Corpo Presente e à do 7.º dia.

Pedem desculpa por qualquer acto involuntariamente cometido e ficam desde já gratos àqueles que puderem comparecer à Missa do 30.º dia a celebrar na Matriz, desta cidade, em data a anunciar.

A Família

ANTAS

NEREIDES MARTINS

PRODUTORA DE RÁDIO
ACREDITA EM FÁTIMA

Não ouviu, não viu, e tampouco falou com Nossa Senhora de Fátima mas a sua imagem, imagem de fé, nas horas mais difíceis, concentra-se no maior altar do mundo, Fátima, Leiria. Margarida Martins, uma das produtoras do Programa Bom Dia Alto Minho, impulsionada pela fé, quis conhecer o sacrifício dos romeiros, ao escalar aproximadamente 260 quilómetros, a pé, uma viagem que normalmente se faz em 2:30 horas de carro, mas contadas passo a passo foram oito dias de muito sacrifício, bolhas nos pés, pele queimada pelo sol, longe do conforto de casa mas feliz, por ter completado uma viagem que no trecho Fão-Ápúlia, com apenas 14 quilómetros percorridos, teve vontade de desistir.

Uma odisséia para quem está habituada a andar e conhecer caminhos, uma odisséia com «O» maiúsculo, para quem vem de uma

cidade grande e faz muitos e longos percursos de carro e outros meios de transporte. Margarida Martins sofreu, mas o grupo que integrava lhe deu muita força para chegar ao destino e a sua maior emoção deu-se a 6 quilómetros de Fátima, quando abandonou a bengala, o auxílio das amigas e tomou a dianteira do grupo, para provar com sua fé que tudo está ao nosso alcance — «Pedi a Nossa Senhora forças necessárias e por isso eu pude cumprir a promessa».

Margarida Martins agradece à líder Teresa, do Castelo de Neiva, que há 40 anos visita Fátima a pé, assim como todo o grupo que no dia 1 de Maio, saiu do Castelo de Neiva, com destino a Fátima.

JUNTOS PARA SEMPRE

Sob os olhares dos parentes e amigos e na presença do Pároco da Capela de Nossa Senhora da Bonança, Praia da Amorosa, Chafé, Sílvia Maria Gomes

e Jorge Miguel Neiva Sá, responderam «sim», a pergunta feita pelo Sr. Reverendo. Uma cerimónia enriquecida pelo coral do missionário Felipe, dia 25 de Maio às 11:30 h, revestida do maior brilhantismo, Sílvia e Jorge contraíram núpcias para em seguida e

Miguel, natural de Antas, é filho de Rosa Maria Pereira Neiva e de José de Sá. Após a recepção, familiares e amigos foram até à casa dos noivos (Lugar da Igreja — Bairro Novo, Antas) para juntos completarem um dia inesquecível na vida do jovem casal, que mais tarde



após as fotografias, recepcionarem os convivas com um almoço no Restaurante Reguenga.

Sílvia Maria, natural de Chafé, é filha de Maria Rodrigues Gomes e de José Vilas Boas Dias e Jorge

viajaria para Paris, onde vai passar alguns dias de lua-de-mel.

Farol de Esposende agradece o convite e deseja à Sílvia e ao Jorge uma vida peregrina de felicidade.

Festas de S. Paio e N.ª S.ª das Vitórias

DIA 26 DE JUNHO
QUARTA-FEIRA

— 19,00 horas — Dia do Padroeiro S. Paio, Missa com sermão e procissão em honra do padroeiro.

Dia 29 — Às 8 horas dará entrada no recinto de festas o grupo de Zés Pereiras de S. Romão do Neiva.

8,30 horas — Saudação festiva a toda a freguesia em nome da comissão de festas.

22,00 horas — primeiro arraial nocturno com o conjunto JIMENÉZ.

24,00 horas — Primeira Sessão de Fogo de Artifício.

DIA 4 DE JULHO
QUINTA-FEIRA

22,00 horas — Magestosa Procissão de Velas. Saída da capela de Santa Tecla até à Igreja Paroquial,

seguinte-se o sermão em honra de Nossa Senhora de Fátima.

DIA 5 — SEXTA-FEIRA

22 horas — Segundo arraial nocturno (FESTA DA JUVENTUDE), com o conjunto musical «CONTRATEMPO», e atracção nacional com dois famosos artistas «TONY E MARLENE».

24 horas — Sessão de Fogo de Artifício.

DIA 6 SÁBADO

15 horas — Entrada das bandas de música no recinto,

— Banda de Antas — BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE.

— SOCIEDADE MUSICAL DE PEVIDÉM, que deliciarão os inúmeros

ouvintes e adeptos no concerto da tarde.

21 horas — Terceiro Arraial nocturno, concertos pelas referidas bandas de música, ambiente de luz e som com outros atractivos.

24 horas Deslumbrante e artística Sessão de Fogo de Artifício.

01 horas — Despedida das bandas de música com o tradicional e característico cerimonial.

DIA 7 — DOMINGO

7 horas — Missa dominical.

10,30 horas — Missa solene cantada pelo grupo coral.

14,30 horas — A entrada no recinto de festas, da Banda de Antas, Bombeiros Voluntários de Esposende que executará o seu melhor reportório da tarde.

15 horas — Entrada da Fanfara.

16 horas — Sermão a Nossa Senhora das Vitórias, seguida de magestosa Procissão, com Andores Ornamentados com Flores naturais e desfile da Guarda de Honra G.N.R. a cavalo e Fanfara.

20 horas — Despedida da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende e apresentação da Nova Comissão de Festas para o ano 1997.

Festival de Tunas Académicas.

24 horas — Numa demonstração de arte, Cor e Magia será queimada uma espectacular sessão de Fogo Preso, Cachoeiras, Fogo Cruzado e Bolamas.

Encerramento das Festividades do ano de 1996.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«PAPELARIA SÃO JOÃO, LIMITADA»

N.º de Matrícula 00740
N.º de Identidade de pessoa colectiva
N.º de Inscrição n.º 1
N.º e data da apresentação 02-96/05/14

Mário Neiva Losa, 1.º Ajudante CERTIFICO QUE ENTRE Carlos Américo Leite da Silva, casado com Maria de Fátima Pereira Mateus da Silva, na comunhão de adquiridos; Maria do Céu Gonçalves da Silva, casada com Fernando Gil Leite da Silva na comunhão de adquiridos; Catarina Madalena Nogueira da Costa Santos, casada com Carlos Ferreira dos Santos, na separação de bens, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ART.º 1.º

— A sociedade adopta a firma «PAPELARIA SÃO JOÃO LDA», et em a sua sede na Urbanização São João, Loja sete, desta cidade.

— § Único; — A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação.

ART.º 2.º

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de livros, jornais, revistas e artigos de papelaria.

ART.º 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas, duas de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Carlos Américo Leite da Silva e Maria do Céu Gonçalves da Silva e outra no valor de cem mil escudos pertencente à sócia Catarina Madalena Nogueira da Costa Santos.

ART.º 4.º

A sociedade poderá exigir aos sócios, prestações suplementares, até ao triplo do capital social, sempre que tal seja deliberado em Assembleia Geral.

ART.º 5.º

1 — A gerência da sociedade pertence aos sócios Carlos Américo Leite da Silva e Maria do Céu Gonçalves da Silva, que desde já são nomeados gerentes.

2 — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é suficiente a assinatura de qualquer dois gerentes.

3 — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e ainda, tomar de arrendamento ou trespasse de locais destinados ao exercício da actividade da firma.

ART.º 6.º

As ccessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; a estranhos carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes; em segundo lugar é conferido o direito de preferência.

ART.º 7.º

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher de entre si um que os represente na sociedade, enquanto a quota de mantiver indivisa.

Está conforme o original

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 20 de Maio de 1996.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

O Jornal «Farol de Esposende n.º 124 de 6 de Junho de 1996

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Processo de Ex. Sumária n.º 123/95 1.ª Secção/Juízo

A Doutora MANUELA MARIA MARQUES TROCADO — Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado MIGUEL ANGELO SILVA AZEVEDO e MARIA JOSÉ SILVA AZEVEDO SAMPAIO com morada/sede no concelho de ESPOSENDE, para no prazo de DEZ DIAS,

posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens — MOVEIS — penhorados a 18/03/96, em ESPOSENDE, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movia por FRIZENDE-EQUIPAMENTO HOTELEIRO LDA.ª..

Data 96/04/29.

O Juiz de Direito,
Manuela Trocado

O Oficial de Justiça
Assinatura Ilegível

O Jornal «Farol de Esposende n.º 124 de 6 de Junho de 1996

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Processo de INVENTÁRIO FACULTATIVO n.º 34/93 1.ª Secção/Juízo

A Doutora MANUELA MARIA MARQUES TROCADO — Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos de MARIA MARTINS e marido MANUEL ALVES ROLO, NA QUALIDADE DE INTERESSADOS NOS AUTOS

SUPRA com morada/sede no concelho de — Infesta — Belinho, Esposende para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens — TORNAS — sobre que tenham garantia real, nos autos de Inventário acima identificado, movida por DAVID TORRES e mulher ISABEL GONÇALVES DE ALMEIDA.

Data 96/05/02.

O Juiz de Direito,
O Oficial de Justiça

LOURENÇO SEGUROS

— MEDIADOR —

Seguros em todos os ramos.
A Qualidade na Segurança
e Prestação de Serviços.

AV. ENG.º LOSA FARIA — ENT. 165 — LJ. 10
— 4740 ESPOSENDE — TELEF./FAX 964481

O JORNAL «FAROL DE ESPOSENDE» ENCONTRA-SE À VENDA NOS SEGUINTE LOCAIS:

— CONFEITARIA «A PRIMOROSA»
— CONFEITARIA «NÉLIA»
— SERRA DA SORTE
— QUIOSQUE CINE

PALMEIRA

MONTERROSO

TRADICIONAIS FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

Estão a decorrer nesta freguesia, as tradicionais festividades em honra de Santo António do Monte cujo programa é o seguinte:

Dia 9 — Festival Folclórico a desenvolver noutra local a notícia.

Dia 14 — Música gravada difundida por potente cabine de som durante o dia;

Às 22 horas — Actuação do Grupo de Cordas do C.I.C., desta freguesia; de seguida actuação da Tuna Estudantina Académica de Ponte de Lima e no final sessão de Fogo de Artifício;

Dia 15 — Continuação de música gravada e outras diversões; às 22 horas actuação do Conjunto «Sol Brillante», até final, havendo às 24 horas uma sessão de Fogo de Artifício;

Dia 16 — Manhã cedo, Alvorada Festiva com salva de morteiros.

Às 11 h — Eucaristia Solene, na Capela, abrilhantada pelo Grupo Coral de Palmeira;

às 14,30 h — Entrada no recinto das festas, da Banda de Música de Vila do Conde;

às 14,30 h — Entrada no mesmo recinto da Fanfara de Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim;

Às 16 h — Início dos serviços religiosos com Sermão e Procissão, com incorporação de todas as associações, irmandades e vários andores e figurados alegóricos. No final da procissão actuação da Banda Musical até ao pôr do sol.

Às 22 h — Actuação do conjunto musical «Santo André» até às 24 horas, havendo no final a última sessão de Fogo de Artifício, seguido dos folguedos da tradicional Vaca de Fogo com tradições nesta freguesia, sendo assim encerradas as festas deste ano.

FESTIVAL ETNOGRÁFICO DE FOLCLORE

É comemorado no decorrer do corrente ano o 40.º Aniversário do Grupo Folclórico de Palmeira, com tradições e raízes já bem firmes e dignas de se poder exhibir, em qualquer local, sem plágios e uma etnografia nossa e muito nossa.



Para comemorar esta efeméride, ultrapassada a grande crise porque passou há anos atrás, resolveu a sua Direcção, que este ano chamou também a si a realização das tradicionais festividades de Santo António a realizar nos dias 14, 15 e 16 de Junho, realizar um grande Festival Folclórico e Etnográfico, no dia 9 próximo, com agrupamentos de várias regiões do país e da Espanha, o que se espera seja uma comemoração à altura dos seus pergaminhos. Estarão presentes as seguintes representações:

Rancho Folclórico de S. Martinho de Saude, Guimarães; Rancho Folclórico de Mangualde, Beira Baixa; Grupo de Danças e cantares de Vilar do Pinheiro, Vila do Conde; Grupo de Danzas e Gaitas Gandaina, da Sociedade Fillos de Palmeira, la Corunha, Espanha; Associação Cultural e Desportiva das Ligeirinhas de Antões, Lourical; Rancho Folclórico da Casa do Povo de Sobreiro, Paredes; Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, de Palmeira de Faro, Esposende, anfitrião.

A concentração do Cortejo etnográfico no recinto de Santo António está marcada para o dia 9 de Junho, para as 14 horas, prevendo-se a abertura do desfile para as 15 horas, estando marcado o início do festival para as 16 horas da tarde.

Este Festival de Folclore e Etnográfico que o Centro

de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro vai organizar em homenagem ao seu Grupo Folclórico, tem os apoios da respectiva Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Governo Civil de Braga, Paróquia de Palmeira e da Rádio de Esposende.

Palmeira espera por si, senhor forasteiro, pelo que deve visitar-nos nos respectivos dias 9, 14, 15 e 16 do corrente mês de Junho, porque «Quem vier à nossa terra/É sempre bem recebido/ A qualquer lugar que vá/ Encontra sempre um amigo». — Do cancionero do G.F. de Palmeira.

TERTÚLIA POP CAV DE BARCELOS

No mês de Maio, dia 25, tivemos o grato prazer de receber nesta localidade e de visita ao correspondente, a Tertúlia Pop Cav de Barcelos, que se fazia representar pelo seu fundador e Director, o escritor Sr. Celso Cunha, a artista plástica e poetisa da Trofa D. Maria José Dias, o poeta Barão Romeu e a amiga e admiradora da Tertúlia D. Albertina Dias (a Tininha) também da Trofa, os quais estavam em trânsito e apoio ao também membro da referida Tertúlia, o jovem poeta Jorge Braga que no S. Lourenço nesse mesmo dia tinha sido alvo de apreço pelas suas qualidades e virtudes literárias que um grupo de amigos lhe quis

proporcionar, onde também esteve a Tuna Académica de Vila Nova de Famalicão.

Foi uma visita honrosa e aliciante que muito agradecemos, onde esteve patente também uma exposição de pintura quer em tela quer em tecido no passado dia 1 de Junho na Galeria da Pop Cav, em Barcelos, da referida Artista D. Maria José Dias, e que se irá manter até ao dia 19 do mesmo mês.

Mestre Henrique Medina, certa vez ao apreciar os trabalhos deste Artista, parafraseou com aquele rigor que lhe era bem peculiar o seguinte apreço: «A Maria José Dias que, com o seu engenho e arte realiza tanta beleza, é merecedora de toda a admiração e simpatia a quem junta todo o meu respeito. Henrique Medina». E tantos outros galardões de carinho e admiração que têm sido dirigidos à Maria José Dias, tanto pelo seu saber como pelos tons suaves e delicados que emprega na sua arte de bem pintar.

Um muito obrigado pela agradável visita.

40.º ANIVERSÁRIO DO GRUPO FOLCLÓRICO

Conforme oportunamente foi publicado nas páginas do «Farol de Esposende» o Grupo Folclórico de Palmeira comemora, no decorrer do presente ano, o 40.º Aniversário da sua fundação. Tal efeméride que se integra também com as festividades dedicadas a Santo António, também a decorrerem na freguesia, e que a Direcção do Centro de Intervenção Cultural assumiu o compromisso de organizar, o mesmo C.I.C. mandou elaborar uma publicação comemorativa do evento e que vai ficar para a posteridade como sendo um marco indelével a assinalar as várias fases do que tem sido a vida do Grupo, bem como a formação do C.I.C. em si.

Com um pouco de monografia de Palmeira de ontem e de hoje, é feita ligeira referência ao que, foi a freguesia e sua vida progressiva, bem como «a devoção e a capela de Santo António» que se presume, apesar de no seu frontespício ter a data de 1776 — 220 anos — ser uma das primeiras a ser construída em Portugal e que anda por volta do ano de 1613, segundo no dizer do Dr. Franquelim Neiva Soares e apesar da sua arquitectura ser banal.

É uma brochura com trabalhos bastante meritório e com textos do Centro de Intervenção Cultural; da própria Paróquia de Palmeira; da Junta de Freguesia e do Pelouro da Cultura pela voz do Dr. Albino Neiva, que tem muita valia.

A toda a organização, sobretudo ao C.I.C. bem como aos senhores patrocinadores aderentes à iniciativa, o muito bem hajam pelo excelente trabalho e comemoração do evento. Parabéns a todos.

RIO TINTO

ANTÓNIO VILAÇA

TROVOADA

A mãe natureza encarregou-se de a enviar com toda a sua força, para que se dê razão aos antigos que diziam «Oh raio? Aí estão as trovoadas de Maio!»

Causaram diversos danos, mormente na torre da nossa Igreja (lado sul) em muitos electrodomésticos do lugar da Igreja e também na luz Pública.

MÁS NOTÍCIAS

Causou certa indignação o facto de terem despejado mesmo junto ao centenário Paredão do Marachão lixo proveniente de paredes de residência em ruínas ou em restauro.

Para lixo já nos basta o que temos e que infelizmente é jogado para a via pública em desrespeito por todos. Há lugares públicos que são uma verdadeira lixeira outros servem de arrecadação para guardar materiais.

Editais, avisos e mais avisos servem para a maioria, mas não para alguns infelizmente...

COMEMORAÇÕES DO DIA DO IDOSO NO DIA 10 DE JUNHO

No ano transacto aquando do DIA DO IDOSO, comemorado pela Câmara Municipal, foi dito que por parte do executivo havia interesse em melhorar a Festa, tornando-a num dia de são convívio entre os idosos do nosso concelho.

Foi pois com satisfação que tivemos conhecimento que a promessa irá ser cumprida!

Ainda bem... É salutar verificar-se este gesto de um Esposende Solidário.

Quanto ao programa é o seguinte:

NO DIA 10 DE JUNHO — Saída das freguesias pelas 10,00 h da manhã, em direcção ao Mosteiro de Santa Luzia, onde haverá Missa. Após esta dirigir-se-ão até ao Santinho em Darque — Viana do Castelo, onde terá lugar o almoço convívio.

O regresso está previsto para as 18,00 horas.

As despesas com transporte e almoço são da responsabilidade da Câmara Municipal, e as inscrições estiveram abertas até ao dia

2 de Junho na Junta de Freguesia. Em suma é um evento magnífico, dignificante e ao qual deve ser dada continuidade; Os nossos Idosos (só no B.I.) agradecem.

Que tudo corra bem são os nossos votos.

ACTIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS

O nosso Rancho Folclórico foi obrigado a não aceitar a continuidade das actuações todas as terças-feiras no Hotel Ofir, por impossibilidade de o fazer atendendo ao horário.

Efectivamente sair de Rio Tinto às 21,00 horas, é muito cedo no Verão, pois como se sabe muita gente a essa hora ainda trabalha no campo, e assim não se poderia dar início às actuações às 21,30 horas como foi exigido pela parte contratante.

Lamenta-se, mas não havia outra alternativa.

Relativamente ao Desporto, na modalidade de Futebol, a Associação Desportiva local, participa neste momento no Torneio de Futebol de Marinhas.

No Teatro as coisas vão bem, houve este mês duas actuações e tem havido convites que se estudam de momento.

Já no Atletismo as coisas começaram bem... de início com o adquirir da viatura houve entusiasmo e os nossos rapazes lograram mesmo alguns resultados positivos...

Contudo o objectivo era participar e criar nos jovens o gosto pela modalidade. Conseguiu-se algo, foi iniciar.

Falhou alguma coisa!!! É necessário um forte impulso... Não se deixe morrer a modalidade. Há o mínimo de condições;

Haja querer e verão como é verdade o Atletismo Amador.

A mentira existe no profissionalismo e por mais injeções de «TOTOBOLA» que lhe dêem, (caso da modalidade de Futebol) está condenado... É questão de tempo. Se esses milhões fossem empregues na Saúde e na Segurança Social, seria bem melhor e teríamos todos proveito, mas enfim... A ver vamos como dizia o cego...

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



Finalmente, pode encontrar em Apúlia — Esposende — toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doseadores para máquinas de lavar loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, sabonetes, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 — Telef. 983953 — Telef. / Fax. 981405
APÚLIA 4740 ESPOSENDE

decafil PVC Caixilharia, Lda.



Concessionário

FÁBRICA-SEDE:

Tels. (053) 965032 — Fax: (053) 965033
Lugar de Eira de Ana
PALMEIRA — 4740 ESPOSENDE

DEP. VENDAS:

Telef. (02) 9373177
Rua Álvaro Castelões, 223-2.º
4450 MATOSINHOS

RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM

«Uma Estação Irresistível»



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA AUTO-CONSTRUÇÃO

TITO ALFREDO EVANGELISTA E SÁ, ADVOGADO E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de VINTE DIAS, contados do presente aviso, para venda de lotes de terreno para auto-construção na freguesia de Belinho, nos termos da deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião de 16 do corrente mês e de harmonia com as seguintes condições, constantes do respectivo programa de concurso:

I - CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO AO CONCURSO

1. Podem candidatar-se à compra de lotes de terreno para auto-construção, todos os cidadãos naturais e/ou residentes na freguesia onde se localizam os lotes e, numa segunda fase, todos os cidadãos residentes no concelho de Esposende, que reúnam cumulativamente as seguintes condições:

1.1 — Capacidade eleitoral através de inscrição no recenseamento da freguesia;

1.2 — Rendimento anual do agregado familiar, no ano de 1995 não superior a 2.350.000\$00 ou 525.000\$00 / ano «per capita»;

1.3 — Não possuir habitação própria;

2. — A prova de naturalidade, residência e capacidade eleitoral, é feita, em princípio, pela exibição do cartão de eleitor, confirmadas pela respectiva Junta de Freguesia.

3. — Entenda-se por AGREGADO FAMILIAR o conjunto de pessoas que vivem com o candidato em comunhão de mesa e habitação, ligados por parentesco, afinidade e adopção.

3.1 — A composição do agregado familiar será confirmada pela respectiva Junta de Freguesia.

4. Como rendimento do agregado familiar, considera-se o conjunto do valor do vencimento, salários ou subvenções ilíquidas do concorrente e das restantes pessoas do seu agregado, bem como quaisquer rendimentos de carácter não eventual, exceptuando-se unicamente o abono de família.

4.1 — A prova de rendimento será feita, em princípio, por declaração do IRS e por declaração de rendimentos da entidade patronal ou declaração da Segurança Social relativa aos seis últimos meses.

II — INSCRIÇÕES

5 — As inscrições serão feitas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara

Municipal, no prazo de vinte dias, após a data do presente aviso para o efeito publicado.

6 — Publicação de listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, quinze dias após o último dia do prazo para inscrição, uma para a primeira fase e outra para a segunda fase.

6.1 — As listas serão afixadas na Câmara Municipal e Junta de Freguesia onde se situa o loteamento.

7 — As listas provisórias convertem-se em definitivas se no prazo de dez dias contados da publicação das listas referidas no número anterior, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados.

7.1 — No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal.

III — HASTA PÚBLICA

8 — As hastas públicas realizar-se-ão nos dias e horas a indicar oportunamente, e nelas só poderão participar os concorrentes, consoante tenham sido admitidos à primeira ou à segunda fase do concurso.

9 — Abrir-se-á licitação pública, com base no valor fixado para cada lote, sendo dada preferência à maior oferta.

9.1 — As áreas e o preço base de cada lote constam do anexo I do presente aviso;

9.2 — Não serão permitidos lances inferiores a 10.000\$00.

9.3 — O licitante que arrematar um lote, depositará 10% do valor do mesmo, na Tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de 24 horas, importância esta que reverterá a favor da Câmara Municipal no caso do não cumprimento dos prazos para pagamento do valor restante do lote.

9.3.1 — Deverá ainda ser liquidado 6% do valor arrematado, nos termos do art.º 15.º da Tabela Geral do Imposto de Selo;

9.3.2 — O valor restante do lote deverá ser liquidado nos seguintes prazos; 20% no prazo de noventa dias contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de cento e oitenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de duzentos e setenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; 30% no prazo de trezentos e setenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação.

IV — DISPOSIÇÕES FINAIS

10 — No caso de haver desistência de concorrentes na primeira fase ou se verificar que, após a

realização da hasta pública, existem lotes de terreno ainda por arrematar, proceder-se-á a segunda hasta pública, com os concorrentes à segunda fase.

11. — O contrato de compra e venda será celebrado no prazo máximo de trinta dias, após o pagamento da última prestação do terreno.

12 — O comprador fica obrigado a iniciar a construção no prazo máximo de dois anos, a partir da data de adjudicação e a tê-la concluída no prazo de três anos, salvo motivo de força maior, aceite pela Câmara Municipal.

13 — O projecto-tipo da construção será fornecido gratuitamente pela Câmara Municipal, ficando a licença isenta das respectivas taxas.

14 — A alienação dos terrenos e habitação, só poderá ter lugar cinco anos após a data da escritura e nos termos da legislação aplicável.

15 — O não cumprimento dos prazos ou das condicionantes atrás referidas, fará reverter para a câmara Municipal a totalidade do lote, independentemente das benfeitorias, sem direito a qualquer indemnização, ou retenção, reserva esta que deve ser objecto de registo na Conservatória do registo Predial.

16 — Em tudo o omissivo ou dúbio, será decidido pela Câmara Municipal.

ANEXO I

HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO EM BELINHO

1. O valor base de licitação, número de lotes e área são:

LOTE	ÁREA m ²	BASE DE LICITAÇÃO
14	149	1.043.000\$00
15	336	2.352.000\$00

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 21 de Maio de 1996.

O Presidente da Câmara,
Tito Alfredo Evangelista e Sá, Dr.

AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS TÊM O APOIO DA FOTO - BIT

— Galerias S. João Loja C — (Junto à Escola Preparatória)

Avenida Dr. Henrique Barros Lima

Telef: 964855 — Esposende

ESPOSENDE / OZOIR-LA-FERRIÈRE

A Câmara Municipal de Esposende está a providenciar no sentido de a cidade de Esposende geminar com a cidade francesa de Ozoir-La-Ferrière, no sul de França.

Para ultimar o necessário processo de compromisso recíproco, deslocou-se a terras gaulesas uma comitiva de personalidades com responsabilidades no Município, liderada pelo Vereador da Cultura, Dr. Penteado Neiva.

Farol de Esposende formula votos para que as diligências em curso tenham o êxito esperado e que a cidade e o concelho tirem proveito da geminação.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«C. e M. 96 — REPARAÇÃO DE SOM TV-HI-FI, LIMITADA»

N.º de Matrícula 00748
N.º de Identidade de pessoa colectiva
N.º de Inscrição n.º 1
N.º e data da apresentação 19-96/05/21

Mário Neiva Losa, 1.º Ajudante CERTIFICO que entre MANUEL TORRES MARTINS, casado com Maria Manuela Ferreira Vieira dos Santos na comunhão de adquiridos, residente Rua Vasco da Gama Terrços Vasco da Gama, Porta D - 1.º Esquerdo - Esposende e CARLOS ALBERTO LOPES MOREIRA, solteiro, maior, residente lugar de Cedóvem - Apúlia - Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

1 — A sociedade adopta a firma «C. e M. 96 — REPARAÇÃO DE SOM-TV-HI-FI LDA», e tem a sua sede na Rua Narciso Ferreira, número cinco, freguesia e concelho de Esposende.

2 — Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser transferida para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto A REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Torres Martins e Carlos Alberto Lopes Moreira.

ARTIGO 4.º

A divisão e cessão de quotas são livremente permitidas entre os sócios. Porém, quando feitas a estranhos carecem do consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes, que por esta ordem terão direito de preferência.

ARTIGO 5.º

1 — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, compete a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes;

2 — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos são necessárias as assinaturas conjuntas de ambos os gerentes. Porém, para os actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

3 — É expressamente proibido aos gerentes intervir, em nome da sociedade, em actos ou contratos estranhos ao objecto social, nomeadamente fianças, subfianças, letras de favor, avales e outros actos semelhantes, sob pena de o infractor ser responsável pelos prejuízos que desse modo lhe causar.

4 — Em ampliação dos seus poderes normais a gerência poderá comprar, trocar ou vender viaturas automóveis, e outros bens móveis para e da sociedade.

ARTIGO 6.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes, o representante do interdição e os herdeiros do falecido devendo estes, nomear de entre si, um que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

ARTIGO 7.º

Os lucros líquidos disponíveis apurados em cada balanço serão ou não distribuídos pelos sócios, conforme for deliberado em assembleia geral.

Está conforme o original

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 22 de Maio de 1966.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

PROGRAMA S. JOÃO

DIA 15 - SÁBADO

Início da Novena Preparatória da Festa de S. João.

De 15 a 25 - Exposição de Pintura do Pintor Hans Heinz Körber, na Avenida Mons. Pedrosa frente à Caixa Agrícola de Esposende.

Música Gravada durante os dias Festivos

DIA 21 - SEXTA-FEIRA

22 HORAS - Actuação do Agrupamento Musical;

THE STRANGER'S

24 HORAS - Primeira Sessão de Fogo do Ar

DIA 22 - SÁBADO

8.00 HORAS - Entrada do Grupo de Zés P'reiras «Companheiros da Alegria» de Barcelos, que actuarão durante o dia.

22 HORAS - Actuação da Banda;

SOL BRILHANTE

24 HORAS - Sessão de Fogo

AR-RIO (Aquático)

DIA 23 - DOMINGO

8.00 HORAS - Alvorada com salva de 21 tiros de Morteiro.

Às 9 horas - Entrada das afamadas Bandas de Música:

BANDA DE GUEIFÃES DA MAIA

BANDA DE MÚSICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

que actuarão até às 20 horas

Às 15 horas - Entrada da Fanfarras do Grupo de Escutas de S. Bartolomeu do Mar - Esposende.

Às 16 horas

GRANDIOSA PROCISSÃO EM HONRA DE S. JOÃO

que percorrerá o itinerário do costume.

NA RIBEIRA HAVERÁ A CERIMÓNIA DA

BENÇÃO DO MAR

Às 21,30 horas - Actuação da Banda do

QUIM EX.SURPRAISE

DE SÃO FINS DO DOURO

Às 22 horas — Marchas Populares com a participação:

Do lugar de Eira D'ana de Palmeira de Faro, Esposende.

Às 24 horas - 3.ª Sessão de Fogo do

AR E CRUZADO

DIA 24 - SEGUNDA-FEIRA

DIA DE S. JOÃO

Às 21 horas - Missa e Sermão em honra de S. João

Às 22 horas - Actuação do Conjunto Típico

LEÕES DA BATALHA DE S. TIRSO

Às 24 horas - Última Sessão de Fogo do Ar que encerrarão estas Grandiosas Festividades.

VAMOS COMER O LIXO?

(Continuação da pág. 1)

latas de cerveja, refrigerantes, etc., podem ser encaminhados para fornos eléctricos onde são transformados (reciclados), dando origem a novas embalagens metálicas;

— Os plásticos, podem também ser reciclados em novos produtos plásticos ou então ser utilizados como combustível (convém lembrar que o plástico provém do petróleo e que um quilo de plástico tem mais poder calórico do que um quilo de carvão;

— Do papel e do cartão pode fabricar-se novo papel e novo cartão; e assim sucessivamente...

Aquilo que não puder ser valorizado, quer por transformação em adubo, quer por reciclagem do mesmo material ou térmica, deverá, então, ser convenientemente depositado em ATERROS SANITÁRIOS. No entanto há que ter presente que ATERROS SANITÁRIOS, NÃO SÃO LIXEIRAS.

Sobre este tema vai realizar-se, num dos auditórios de

Esposende, durante o mês de Julho, uma conferência seguida de debate. Esta conferência estará a cargo de um dos maiores especialistas desta matéria em Portugal, o Dr. Carlos da Silva Campos, e espera-se que venha a ter a presença dos responsáveis do poder autárquico, nomeadamente do Dr. Tito Evangelista e Sá, Presidente da Câmara Municipal.

Daqui gostaria de apelar a uma participação massiva dos habitantes do Concelho, no sentido de proporcionar o esclarecimento que esta polémica matéria exige.

É fácil criticar, protestar contra as lixeiras e barrar o caminho aos camiões! Vamos ver se a população do concelho de Esposende mostra o mesmo interesse e disponibilidade para participar neste evento e aí levantar as suas questões, contribuindo assim para a resolução deste tão momentoso problema, a fim de ficarmos com a certeza de que, no futuro, NÃO VAMOS COMER O LIXO.

DELIBERAÇÕES DO EXECUTIVO

Reunida em 30 de Maio último, a Câmara Municipal tomou diversas deliberações das quais destacamos as seguintes.

— Homologação da deliberação do Conselho de Administração dos SMAS para a realização da empreitada da obra do interceptor da Zona Poente de Fão - Lírios - pelo valor de 17.441.030\$00, mais I.V.A.

— Homologação da deliberação do Conselho de Administração dos SMAS para adjudicar a primeira fase da empreitada de drenagem de Águas Residuais — Interceptora de Gandra — pelo valor de 23.005.720\$00, mais I.V.A.

— Adjudicar a empreitada da obra de Revitalização Urbana de Fão — arranjo das vielas da Zona Antiga, pelo valor de 19.806.800\$00, mais I.V.A.

— Adjudicar a construção de acesso pedonal e plataforma de observação no sector T do Núcleo Arqueológico do Castro de S. Lourenço, Vila Chã, pelo valor de 4.619.602\$00, mais I.V.A.

— Adjudicar o arranjo exterior do Parque de Estacionamento da Piscina Municipal, Esposende, pelo valor de 8.976.910\$00, mais I.V.A.

— Adjudicar as obras de beneficiação do edifício antigo da Escola Preparatória de Esposende, pelo valor de 7.286.500\$00, mais I.V.A.

— Atribuir os seguintes subsídios para festividades concelhias: Senhora da Graça, Forjães, 25.000\$00; Senhora da Guia, Apúlia, 300.000\$00; São Pedro, Belinho, 100.000\$00; Santa Tecla, Antas, 100.000\$00.

— Outros subsídios: Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, 75.000\$00; Clube Jovem de Marinhãs, mais 75.000\$00; Forjães S.C., mais 100.000\$00; F.C. de Marinhãs, mais 100.000\$00.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«PEREIRA & NEIVA, LIMITADA»

N.º de Matrícula 00735
 N.º de Identidade de pessoa colectiva
 N.º de Inscrição n.º 1
 N.º e data da apresentação 13-96/04/26

Mário Neiva Losa, 1.º Ajudante, CERTIFICO que entre ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA, solteiro, maior, residente no lugar de Cerqueiral - Forjães, concelho de Esposende e MARIA FILOMENA NEIVA DA CRUZ, solteira, maior, residente na Rua de Cimo de Vila-Forjães - concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

1 — A sociedade adopta a firma «PEREIRA & NEIVA, LDA».

2 — A sede social é na Rua do Cerqueiral, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

3 — A sociedade poderá criar filiais, agências, sucursais ou outras formas de representação, onde e quando julgar conveniente, e transferir a sede social para outros locais do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, por deliberação da gerência.

2.º

A sociedade tem por objecto o FABRICO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARTIGOS TÊXTEIS E VESTUÁRIO.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de DUZENTOS CONTOS, pertencendo uma a cada um dos sócios.

4.º

1 — A GERÊNCIA da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme fôr deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios que, desde já, são nomeados gerentes.

2 — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, são necessárias as assinaturas conjuntas de DOIS GERENTES. Porém, os actos e documentos de mero expediente, poderão ser praticados e assinados por UM gerente.

3 — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis e celebrar contratos de locação financeira.

4 — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, respondendo o contraventor perante a sociedade por todos os prejuízos que porventura lhe causar.

5.º

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme fôr deliberado em assembleia geral.

6.º

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios; a cessão de quotas a não sócios carece de preço consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem, terão direito de preferência.

7.º

Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao quintuplo do capital social.

8.º

1 — Sempre que uma quota seja arrolada, arreada, penhorada ou por qualquer outro modo envolvida em processo de execução judicial ou fiscal, se o respectivo titular não deduzir oposição contra esses procedimentos judiciais ou fiscais ou, tendo-a deduzido a

mesma fôr julgada improcedente, a quota será amortizada pela sociedade, pelo valor que vier a ser calculado por um balanço especial para esse fim.

2 — Uma vez apurado o valor da quota a amortizar, o seu pagamento será efectuado em três prestações trimestrais iguais e sucessivas, sem acréscimo de juros ou encargos, vencendo-se a primeira trinta dias após a respectiva deliberação.

9.º

Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante do interdito, devendo aqueles herdeiros, na hipótese de pluralidade, nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

10.º

As assembleias gerais, quando a lei não determine formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 20 de Maio de 1996.

O 1.º Ajudante,
 Mário Neiva Losa

ALUGA-SE

SALA PARA ESCRITÓRIO
OU CONSULTÓRIO

Trav. da Av. da Praia, 29 Apúlia — Esposende

Telef. 982319 / 0931294681

TRIBUNAL DO TRABALHO DE BARCELOS

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

ACÇÃO SUMÁRIA N.º 266/96

AUTOR: JACINTA DE FÁTIMA LOSA TORRE
 RÉ: CONFECÇÕES RIO MINHO LDª, com sede no lugar de Cepães, Marinhas, Esposende (última morada conhecida).

FAZ SABER que por este Tribunal, nos autos acima identificados, movida pela autora acima indicada contra CONFECÇÕES RIO MINHO LDª, com última residência conhecida no lugar de Cepães, Marinhas, Esposende, é esta ré citada, para no prazo de OITO DIAS, finda a dilação de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, contestar querendo, a presente ACÇÃO sob pena de não o fazendo, ser imediatamente condenada no pedido e que consiste em:

Ser o despedimento operado pela R, considerado ilícito;

Ser a R. condenada a pagar à A. as seguintes prestações pecuniárias;

61.925\$00 a título de retribuição de Outubro de 1995;

136.240\$00 título de proporcionais;

168.000\$00 a título de indemnização pelo despedimento;

Todas as retribuições que deixou de auferir desde o seu despedimento até à sentença a julgá-la ilícito;

Juros de mora à taxa legal em vigor, vencidos e vincendos até integral pagamento.

Mais fica citada para dentro do mesmo prazo querendo, se opor ao pedido de apoio judiciário.

Barcelos, 96/05/24

O Juiz de Direito,
 António Alberto de Rodrigues Ribeiro

O Oficial de Justiça,
 José António Brandão de Sousa Lopes

TRIBUNAL DO TRABALHO DE BARCELOS

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

ACÇÃO SUMÁRIA N.º 268/96

AUTOR: MANUELA RIBEIRO MARTINS
 RÉ: CONFECÇÕES RIO MINHO LDª, com sede no lugar de Cepães, Marinhas, Esposende (última morada conhecida).

FAZ SABER que por este Tribunal, nos autos acima identificados, movida pela autora acima indicada contra CONFECÇÕES RIO MINHO LDª, com última residência conhecida no lugar de Cepães, Marinhas, Esposende, é esta ré citada, para no prazo de OITO DIAS, finda a dilação de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, contestar querendo, a presente ACÇÃO sob pena de não o fazendo, ser imediatamente condenada no pedido e que consiste em:

Ser o despedimento operado pela R, considerado ilícito;

Ser a R. condenada a pagar à A. as seguintes prestações pecuniárias;

61.925\$00 a título de retribuição de Outubro de 1995;

136.240\$00 título de proporcionais;

168.000\$00 a título de indemnização pelo despedimento;

Todas as retribuições que deixou de auferir desde o seu despedimento até à sentença a julgá-la ilícito;

Juros de mora à taxa legal em vigor, vencidos e vincendos até integral pagamento.

Mais fica citada para dentro do mesmo prazo querendo, se opor ao pedido de apoio judiciário.

Barcelos, 96/05/24

O Juiz de Direito,
 António Alberto de Rodrigues Ribeiro

O Oficial de Justiça,
 José António Brandão de Sousa Lopes

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

TITO ALFREDO EVANGELISTA E SÁ, ADVOGADO E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, nos termos e para efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital é submetido a inquérito público a proposta de ALTERAÇÃO PARCIAL DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA CENTRO DA CIDADE DE ESPOSENDE, presente à reunião da Câmara Municipal de 18 de Abril de 1996 e que mereceu concordância por parte desta.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se consigna que a referida proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do Edifício dos Paços do Município de Esposende, Divisão de Administração e Finanças, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

E eu, (não legível), Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 24 de Maio de 1996.

O Presidente da Câmara,
 Tito Alfredo Evangelista e Sá, Dr.

ALUGA-SE

APARTAMENTO T2,
 MOBILADO, EM LISBOA,
 NA ZONA DE BENFICA.

CONTACTAR PELO TELEF.: (053) 961964

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B-Zona norte

A.D.E. JÁ TEM DIRECTORES PARA 96/97

Depois de uma época 95/96 simplesmente bonita, a A.D.E., contrariando a negra tradição, vai poder preparar a nova temporada com algum cuidado e com o carinho que o clube mais representativo da cidade e do concelho merece.

João Carvalho, um esposendense dos bons, apesar dos sacrifícios que estes cargos acarretam, mostrou, mais uma vez, ser homem corajoso e assumiu liderar a comissão directiva por mais um ano.

Desde já, e muito justamente, os nossos parabéns ao João Carvalho e felicidades para o seu trabalho. Farol de Esposende colaborará com o possível para engrandecer a

A.D.E. a ajudar os seus gestores.

Mas, Esposende tem mais gente. Tem gente que gosta de Esposende e da A.D.E. Tem gente que diz gostar de ambas, mas não gosta de nenhuma. Pois, estes que continuam a gostar só de si próprios. Todavia, os outros amigos, os que dizem gostar, e gostam, que apareçam e, em conjunto com o João Carvalho e a sua equipa, vamos todos fazer de Esposende e da A.D.E. os melhores símbolos para divulgação de um nome lindo que já possuiamos neste nosso Portugal.

No próximo número daremos a conhecer todas as novidades relacionadas com este valoroso clube.

ANDEBOL

ESPOSENDE ANDEBOL VENCE TORNEIO EM FRANÇA

A equipa de juvenis femininas do Esposende Andebol foi a brilhante vencedora do 2ºme TOURNOI MINIMES DE L'ASCENSION, em POITIERS, na França.

Tendo sido convidado, graças ao seu honroso prestígio, mesmo além fronteiras, o Esposende Andebol, mais uma vez, foi brilhante embaixador de Esposende e até de Portugal. Fazendo deslocar a equipa de juvenis, estas atletas honraram o nome do clube e sagraram-se vencedoras deste importante Torneio Internacional, só com vitórias. Parabéns às nossas

«meninas» e aos seus mais directos responsáveis.

RESULTADOS

- Esposende, 16 - Iteuil B, 1
- Esposende, 21 - Iteuil A, 4
- Esposende, 11 - Poitiers, 2
- Esposende, 14 - Aunis, 5
- Esposende, 17 - Iteuil C, 2
- Esposende, 15 - Lezay B, 5
- Esposende, 7 - Lyon D'Angers, 4
- Esposende, 9 - Alizvaut, 2
- Esposende, 13 - Lezay A, 3

FINAL

- Esposende, 14 - Aunis, 7
- 1.º lugar - Esposende

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DO PORTO



A Equipa de Iniciadas A, época 95/96

Prosseguem, já nas últimas rondas, os distritais da A.A. do Porto, com a participação das equipas femininas de Esposende Andebol, nomeadamente nos escalões mais jovens.

ÚLTIMOS RESULTADOS INICIADAS FEMININAS

5.ª RONDA

- Esposende B, 2 - Vigorosa, 31
- Rebordosa, 11 - Esposende B, 3
- M. Laranjeira, 1 - Esposende A, 38

JUVENIS FEMININAS

4.ª RONDA

- Almeida Garrett, 11 - Esposende, 8

- Esposende, 17 - Vigorosa, 11
- M. Laranjeira, 13 - Esposende, 8
- Esposende, 12 - Santa Joana, 13

TAÇA SANTOS POPULARES

- Esposende B, 20 - C.P.N, 14
- Rebordosa, 8 - Esposende, 17

DESPORTO ESCOLAR

- Esposende, 14 - E.B. Fafe, 1
- Esposende, 10 - E.B. Apúlia, 1
- Esposende, 16 - E.B. Cabreiros, 0
- Esposende, 15 - E.B. 2 e 3 Esp., 5

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1.º Esposende Andebol
- 2.º E.B. 2 e 3 de Esposende



A Equipa de Iniciadas B, Época 95/96

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Só o G. D. de Apúlia desceu!

Ao cabo de uma longa maratona de jogos, terminaram os campeonatos distritais da A.F. de Braga, época 95/96.

Nestes regionais, o concelho de Esposende esteve representado por nove clubes, num total de dezanove equipas.

No final, pode dizer-se que o saldo é notavelmente positivo, exceptuando-se, apenas, o do G.D. de Apúlia, cuja equipa sénior, militou na Divisão de Honra e, agora, na próxima temporada, irá participar na I divisão.

Em geito de balanço, constatamos que, na Divisão de Honra, o C.F. de Fão alcançou um bom 7.º lugar, a sua melhor classificação de sempre, enquanto o G.D. de Apúlia, que tão bem havia começado o campeonato, acabou por descer de divisão.

Na I divisão, registe-se o honroso 4.º lugar do Gandra F.C., consequência de uma excelente época. Ainda nesta divisão, a U.D. de Vila Chã também fez um campeonato regular, ao conquistar o 9.º lugar, enquanto o Forjães S.C. só conseguiu a garantia da manutenção na última jornada.

Quanto à II divisão, quer o Estrelas de Faro quer o Antas ambos já tinham assegurada a permanência, há jornadas atrás, acabaram por garantir posições a meio da tabela classificativa.

Relativamente às camadas jovens, registe-se, igualmente, o bom comportamento das equipas de juniores da A.D.E. e do F.C. de Marinhãs, na I divisão deste escalão, ao classificarem-se, respectivamente, em 8.º e 11.º lugares.

Para todas estas equipas que agora chegaram ao termo dos seus campeonatos e para as restantes, que já o haviam feito, «Farol de Esposende» deseja um bom período de defeso e um regresso em grande para a época 96/97.

Ao G.D. de Apúlia, desejamos uma breve passagem pela I divisão e que na temporada 97/98 possa estar na Divisão de Honra.

A todos quantos colaboraram e apoiaram a actividade desportiva dos clubes do concelho, felicitamos pelo êxito conseguido em prol do melhor desporto possível.

Aos directores a nossa homenagem e um voto de louvor.

ÚLTIMOS RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA

- Fão, 0 - Martim, 1
- Apúlia, 5 - Cabeceirense, 1

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- ÁGUIAS DA GRAÇA 59
- CELORICENSE 59
- Serzedelo 54
- Vilaverdense 52
- Ponte 51
- Martim 48
- Fão 46
- Cabeceirense 41
- Alvelos 39
- B.º Misericórdia 38
- Airão 33
- Celeirós 33
- Briteiros 33
- Apúlia 33
- Esporões 22
- Gavião 14

I DIVISÃO

- Palmeiras, 0 - Gandra, 2
- Lagense, 3 - Vila Chã, 1
- Forjães, 2 - Estrelas, 1

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- DUMIENSE 59
- MAXIMINENSE 52
- Arnosos 50
- Gandra 46
- Aveleda 43
- Viatosos 41
- Ninense 41
- Palmeiras 40
- Vila Chã 39
- Lagense 36
- Forjães 34
- Soarense 32
- Tibães 30
- Brufense 25
- Estrelas 12

II DIVISÃO

- S. Veríssimo, 1 - Antas, 1
- Fragoso, 1 - Est. do Faro, 0

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- NEGREIROS 67
- TADIM 60
- Cabreiros 60
- Ceramistas 46
- São Veríssimo 45
- Pousa 44
- Fragoso 43
- Estrelas Faro 42
- Antas 40
- Laje 39
- Arentim 38
- Sp. Ucha 35
- Meães 34
- Marca 32
- Louro 25
- Fradelos 10

JUNIORES - I DIVISÃO

- Vieira, 1 - Esposende, 3
- Nogueirense, 0 - Marinhãs, 1

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- Fafe 84
- Pevidém 69
- Serzedelo 64
- Ruivanense 58
- Palmeiras 55
- Merelinense 56
- Santa Maria 50
- Esposende 46
- A. da Graça 46
- Torcanense 44
- Marinhãs 41
- Taipas 41
- Nogueirense 34
- Maximinense 31
- Esporões 22
- Briteiros 18
- Vieira 10

JUNIORES - II DIVISÃO

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- ANDORINHAS 50
- Celeirós 49
- Prado 47
- Ferreirense 43
- Delães 42
- Lousado 41
- Realense 39
- Gondifelos 34
- Ruivanense 26
- Sequeirense 26
- Dumiense 25
- Forjães 18
- Alvelos 13
- Brufense 13

JUVENIS

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- FAMALICÃO 68
- Sp. Braga 63
- Santa Maria 54
- Gil Vicente 53
- Merelinense 39
- Prado 38
- Marinhãs 38
- Lousado 34
- Andorinhas 32
- Esposende 26
- B.º Misericórdia 21
- Aveleda 16
- Patrimonense 10
- Fão 9

FUTEBOL

TAÇA A.F. DE BRAGA

FINAL

SERZEDELO, 5 — GANDRA, 1

Disputado no Estádio 1.º de Maio, em Braga, realizou-se no passado domingo, o jogo da final da Taça da A.F. de Braga, que pôs frente a frente as equipas do Gandra F.C. (da I divisão distrital).

Foi um encontro bem disputado, com vitória certa da formação do Serzedelo, mas por números muito exagerados. Aliás, o desnível no marcador só apareceu nos últimos minutos da partida, quando os gandren-

ses estavam a procurar alcançar a igualdade, pois o resultado era, então favorável ao adversário pela diferença mínima.

Embora perdendo, o Gandra merece os nossos parabéns por ter chegado, merecidamente, à final da segunda mais importante prova distrital, facto que ficará, certamente, no historial deste valoroso clube concelhio.

O golo de honra do Gandra F.C. foi marcado por Rossi.

ATLETISMO

Neste número de hoje, divulgamos mais algumas classificações, dos atletas da A.D.E. na modalidade de atletismo, em diversas provas realizadas, na região norte do país.

MEIA MARATONA DE SANTO TIRSO

- SÉNIORES
- 40.º — José Faria, A.D.E.
- 41.º — José Albino, A.D.E.

VETERANOS I

- 19.º — António Faria, A.D.E.
- 20.º — Paulino Faria, A.D.E.
- 21.º — Armando Guedes, A.D.E.

VETERANOS II

- 1.º João Costa, A.D.E.

12 KM — 1.º DE MAIO C.G.T.P. — PORTO VETERANOS II

- 2.º — Torcato Moreira, A.D.E.
- 5.º — António Sá, A.D.E.
- 10.º Jorge Loureiro, A.D.E.

COLECTIVO VETERANOS

- 1.º A.D.E.

MEIA MARATONA DE CORTEGAÇA

VETERANOS

- 10.º António Faria, A.D.E.
- 11.º — Paulino Faria, A.D.E.

COLECTIVO

- 8.º — A.D.E.

MEIA MARATONA DA FOZ DO DOURO SÉNIORES

- 52.º — José Albino, A.D.E.
- 54.º — José Valverde, A.D.E.

VETERANOS I

- 10.º — António Faria, A.D.E.
- 15.º — Armando Guedes, A.D.E.
- 20.º — Paulino Faria, A.D.E.

VETERANOS II

- 1.º — Torcato Moreira, A.D.E.
- 6.º — António Sá, A.D.E.

GRANDE PRÉMIO ATLETISMO SPORTING DA CRUZ JUVENIS

- 12.º — António Sousa, A.D.E.

SENIORES I

- 40.º — José Albino, A.D.E.

VETERANOS I

- 7.º — António Faria, A.D.E.
- 8.º — José Valverde, A.D.E.
- 10.º — Jorge Loureiro, A.D.E.

COLECTIVO

- 5.º A.D.E.

II CORRIDA DA PRIMAVERA CIDADE DO PORTO

Concluíram a corrida cerca de 700 atletas tendo os dez representantes da A.D.E. entrado nos primeiros duzentos.

Helena:

Mais um ano já passou
 Mais um ano tu farias
 vinte e duas primaveras
 Era tudo o que farias
 Deixaste tua juventude
 Deixaste-me sem alegria
 Que tu voltasses p'ra aqui
 Era tudo o que queria
 Mas de que vale sonhar alto
 E não poder concretizar
 Choro com a tua saudade
 Choro com o teu olhar
 Tenho saudades de ti
 Porque foste tu, Leninha
 Oartiste para tão longe
 E deixaste-me aqui sozinho
 Agora vivo por ti
 Na minha vida é meu lema
 Ajuda-me a ser feliz
 Eu te peço amiga Helena
 Agora me despeço
 Um beijo te vou mandar
 E espero que consigas
 Meu sonho concretizar

Desta que te ama
 Zezinha

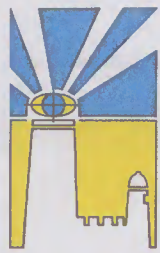
28/05/96

MODELISTA PRECISA-SE

Para indústria têxtil situada em Esposende.
 Ramo: Malhas interiores

Telefone: 053-964 290 / 964126

ANÁLISE QUÍMICA

farol
de
esposende

DAS FONTES DA FREGUESIA DE CURVOS — ERAACE



Fonte de Vila Nova

Curvos tem uma área de 3,45 km², onde mora quase um milhão de habitantes, distribuídos pelos lugares de Vilar, Curvos (ou Igreja), Vila Nova e

ração de muitos moradores. Agradecemos também ao Dr. Sérgio Viana, docente na nossa Escola e correspondente do FAROL, toda a colaboração

Também no lugar de Vila Nova, mas mais a leste, situa-se a Fonte de São Torcato, na estrada que segue para Vila Cova. Para terminar o quadro, na parte mais alta da freguesia, existem ainda os dois fontanários de Frossos, datados em 1989: o mais elevado, no cruzamento das ruas do Miradouro e de S. Miguel; o menos elevado, na rua de S. Miguel.

As recolhas e as análises de amostras da água destas fontes decorreram entre 6 e 13 de Maio. Os resultados das análises efectuadas pelos estudantes e professores que formam o ERAACE (Estação de Recolha e Análise de Águas do Concelho de Esposende) no Laboratório de Química da Escola Secundária de Henrique Medina - Esposende, apresen-

idades físico-químicas mais gerais, há que reter algumas regularidades. A temperatura das águas ronda os 15°C, com excepção dos fontanários de Frossos, cuja água é um pouco mais quente. Todas estas águas são ácidas, sendo a mais ácida a da Fonte do Lagar (pH = 4,32). São muito macias, pois a sua dureza oscila entre 2,4 e 15 mg/l de CaCO₃, apenas. Os níveis de ferro dissolvido (em alguns casos, provavelmente com origem na própria canalização) são também assinaláveis.

No que se refere à contaminação química, os valores da condutividade eléctrica e da concentração em nitratos permitem uma divisão em três grupos.

As menos contaminadas são, evidentemente, a Fonte do Lagar e os fontanários de Frossos, muito embora estes últimos apresentem indícios de poder ter alguma contaminação bacteriológica (atendendo ao teor em nitratos de um deles). Em todo o caso, estas águas são quase isentas de nitratos e a Fonte do Lagar é a que apresenta o menor valor de condutividade eléctrica - 60 uScm⁻¹ - das quase cinco dezenas de fontes concelhias por nós analisadas.

O segundo grupo engloba a Fonte da Igreja (ou de Curvos) e a Fonte de Vila Nova, cujos níveis de nitratos (principalmente da primeira, em que é ultrapassado o valor máximo recomendado) são já preocupantes.

Finalmente, temos a Fonte de Vilar e a Fonte de São Torcato, cuja concentração em nitratos - 53 mg/l - ultrapassa o máximo admissível, sendo também elevados em ambas o teor em cloretos e a condutividade eléctrica.

Fizeram as análises, no Laboratório de Química da

A equipa do ERAACE
(Foto do Eng.º Manuel Morais)

Quadro comparativo dos resultados obtidos

Parâmetros	Unidades	Resultados Obtidos							Padrões legais	
		Fonte de Vilar	Fonte da Igreja	Fonte do Lagar	Fonte de Vila Nova	Fonte de São Torcato	Fontanários de Frossos	Valores Admissíveis	Valores Recomendados	
Altitude	m	90	80	115	90	95	180	150	-----	-----
Cor	mg/l Pt/Co	50	< 10	< 10	10	50	< 10	85	< 20	< 1
Turvação	mg/l FTU	< 3	< 3	< 3	3	10	< 3	15	< 10	< 1
Cheiro	taxa de diluição	0	0	0	0	0	0	0	< 2	0
Temperatura	°C	15,3	14,9	14,5	15,4	14,6	17,3	17,4	< 25	< 12
pH	escala Sörensen	5,46	5,16	4,32	5,22	4,51	5,86	5,90	6,5 - 9,5	6,5 - 8,5
Condutividade	µScm ⁻¹ (a 20°C)	250	154	60	134	238	99	97	-----	< 400
Cloretos	mg/l Cl ⁻	30	20	13	24,5	39	22	17	-----	< 25
Sulfatos	mg/l SO ₄ ²⁻	3	4	1	7	7	9	0,5	< 250	< 25
Dureza total	mg/l CaCO ₃	15	10	2,4	13	10,5	8,2	4,9	< 500	-----
Oxigénio dissolvido	% de saturação	80,9	82,2	74,4	84,9	58,4	79,9	79,1	-----	> 75
Nitratos	mg/l NO ₃ ⁻	53	32	0,38	23	53	0,49	0,33	< 50	< 25
Nitritos	mg/l NO ₂ ⁻	0,020	< 0,007	< 0,007	0,023	0,007	0,013	0,03	< 0,1	-----
Ferro	mg/l Fe	0,12	0,07	0,07	0,025	0,10	0,05	0,17	< 0,2	< 0,05
Cobre	mg/l Cu	0,07	0,04	0,05	0,05	0,07	0,10	0,07	-----	< 3,0

Frossos. A freguesia faz fronteira com Vila Chã, Palmeira de Fa-ro e Vila Cova (concelho de Barcelos), sendo rodeada a norte por uma série de elevações de onde partem alguns regatos que confluem no ribeiro dos Rodilhões, que desagua no Cávado, quilómetro e meio a montante da Barca do Lago. Geologicamente homogénea, situa-se na mancha de granito porfiróide (designada "mancha de Perelhal") que se estende desde o rio Neiva até ao monte

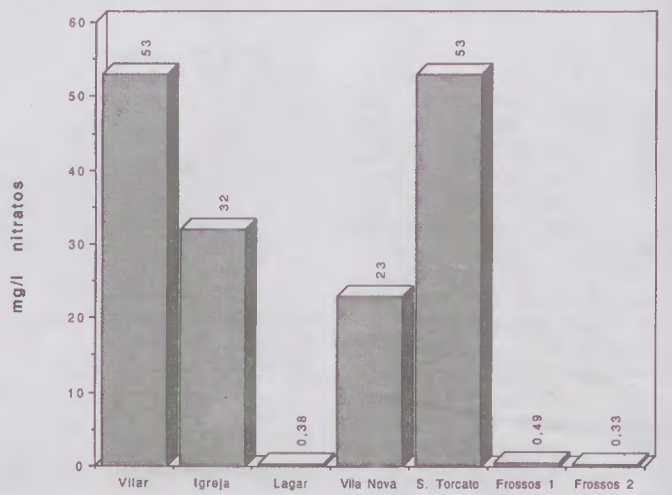
dispensada.

Quem venha de Esposende, pela EN 305, encontra primeiro a rústica (e algo escondida) Fonte de Vilar, no lugar do mesmo nome. Mais a norte, no largo da igreja (lugar de Curvos), fica a Fonte da Igreja, que abastece - a freguesia não é ainda servida pela rede dos Serviços Municipalizados de Esposende - o Centro Social (com o seu infantário). Também muito utilizada é a água da Fonte do Lagar, canali-

tam-se na forma habitual, através de um quadro comparativo.

"Carta Geológica de Portugal na escala de 1/50 000 - folha de Barcelos" Carlos Teixeira e A. Cândido de Medeiros, 1969.

Em termos das suas propri-



Fontes de Curvos (Maio 1996)

Escola Secundária de Esposende:

Ana Paula da Silva Correia e José Rodrigues Ribeiro (profs.); Alexandre da Mota Pais, Carlos do Carmo Ferreira, Dulcinea Nunes da Silva, Isabelle Lima Teixeira, Jacinto Paulo Cardoso, João Pedro Garrido, Lígia Catarina Tarrío, Lúcia Augusta Cruz, Manuel João da Quinta, Maria da Graça

Faria, Maria José Costa, Miguel Riem de Oliveira, Nuno José de Sousa, Rui Manuel Santos, Sara Peres Filipe, Sílvia Lemos Pires e Sónia Alexandra Rodrigues (12ªA); Luís Peres Filipe (11ªA); Maria João Costa e Raquel Sepúlveda da Costa (10ªA).

ERAACE



Fonte da Igreja

da Franqueira, a sul do Cávado.

Respondendo ao nosso pedido, a Junta de Freguesia de Curvos fez-nos chegar um mapa com a localização das fontes, mas contámos igualmente com a simpática coope-

zada para dois fontanários, de um dos quais (sito na Calçada da Coturela) foi retirada a água para as análises químicas. Na rua da Seara, fica a Fonte de Vila Nova, a meio caminho entre as duas anteriores fontes.

QUANTO BASTE

ESPLANADA
GALERIA
BAR

CONVIVER TAMBEM É UMA ARTE...

Abre brevemente...